



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC



# MANUAL DE REDAÇÃO JORNALÍSTICA DA ESCOLA DE ENGENHARIA

**Volume II**  
**Porto Alegre, 2021**



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	<b>2</b>
<b>1. Organizando as Pautas</b> .....	<b>3</b>
1.1. Reunião de Pauta .....	3
1.2. <i>Script</i> da Construção de Pautas.....	3
1.3. As Pautas e as Informações que Devem Conter .....	4
1.4. Composição das Entrevistas .....	5
1.5. A Lide da Notícia .....	7
1.6. Composição da Lide.....	7
1.7. Gêneros Jornalísticos .....	8
1.8. Uso do Dicionário, Palavras Técnicas e Neologismos .....	9
1.9. Comunicação Coloquial.....	10
1.10. Envio de Pautas para Mídias Internas e Externas .....	10
<b>2. Estilo de Escrita</b> .....	<b>12</b>
2.1. Abreviação e Escrita do Nome Escola de Engenharia .....	12
2.2. Forma de Tratamento dos Informantes .....	12
2.3. Uso do Nome de Homens e de Mulheres .....	13
2.4. Uso da Flexão de Gênero .....	13
2.5. Títulos e Subtítulos nos Textos Jornalísticos .....	14
2.6. Textos sem Juízo de Valor.....	14
2.7. Uso de Gírias .....	15
2.8. Expressões Regionais .....	15
2.9. Uso de Itálico e Grafia de Palavras Estrangeiras.....	16
2.10. Uso de Século.....	16
2.11. Ingresso de Estudantes na Graduação .....	17
2.12. Menção ao Nome dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação .....	17
2.13. Escrita dos Cursos de Pós-Graduação .....	17
2.14. Escrita de Editais .....	18
2.15. Uso de Numerais .....	18
2.16. Utilização de Fontes Tipográfica nos Materiais Jornalísticos e Gráficos .....	20
2.17. Uso de Siglas e suas Exceções .....	20
2.18. Uso de Maiúscula e Minúscula .....	21
2.19. Uso de Moedas.....	24
2.20. Uso de Datas .....	25
<b>Referências</b> .....	<b>27</b>



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## APRESENTAÇÃO

Este segundo Manual integra o Plano de Comunicação da Escola de Engenharia como uma publicação de apoio e tem como objetivo o de descrever mais detalhadamente o estabelecimento de protocolos para organização de pautas e de padrões de redação para os serviços da Agência de Comunicação da EE.

As orientações contidas nessa publicação são de normas gerais personalizadas para os serviços de jornalismo, de design visual e de publicidade quando produzirem conteúdos para divulgação nos canais de comunicação da Escola de Engenharia. O protocolo de organização de pautas propõe o modo de organizar o processo de desenvolvimento de matérias para as diferentes mídias da EE, assim como o protocolo de estilo de escrita que orienta sobre o uso permitido e não permitido da grafia nos textos jornalísticos.

Para rememorar questões mais específicas de ortografia, de gramática, de sintaxe indicamos a consulta a Dicionários de Língua Portuguesa como a do Dicionário Houaiss (que sugerimos a aquisição de exemplar para a Agência de Comunicação), pois apresenta milhares de verbetes e destaca a etimologia das palavras, sua história, origem e significado.

Também sugerimos, quando necessário, a consulta ao “Manual de Redação da Presidência da República” (com acesso online nas referências desse documento) por sua ampla abordagem do tema da redação oficial utilizada pelo governo federal brasileiro.

**Núcleo de Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC)**  
**Porto Alegre, outubro de 2021.**



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## 1. ORGANIZANDO AS PAUTAS

Os protocolos estabelecidos pela Comunicação da Escola de Engenharia seguem o padrão universal de produção das notícias na área do jornalismo profissional. Desse modo, adotamos como regras alguns cuidados para a execução dessa importante tarefa para uma boa relação com os nossos informantes e leitores.

### 1.1. Reunião de Pauta

As reuniões de pauta da Agência de Comunicação seguem o modelo de equipe e com o objetivo de traçar os temas e as demandas a serem atendidas. As reuniões podem acontecer diariamente ou semanalmente com agendamento prévio, podem acontecer no modo presencial ou remoto (por meio do aplicativo Zoom) licenciado para a direção da Escola de Engenharia.

O roteiro da reunião de pauta pode ser enviado com antecedência de até 3 (três) dias para os participantes tomarem ciência dos temas que serão discutidos para já formularem antecipadamente alternativas para a execução e possibilitar um encontro dinâmico e mais objetivo.

As ideias de pautas para a Comunicação da Escola de Engenharia é uma tarefa colaborativa, todos podem sugerir temas, inclusive os membros da comunidade acadêmica, conforme consta no Plano de Comunicação da Escola de Engenharia, em seu item 5.5. Assim, a reunião da equipe que produz os conteúdos pode ser conduzida por uma pessoa ou se realizar no formato divisão de tarefas com mais de 1 (um) dos participantes apresentando os temas propostos para a construção do material jornalístico.

### 1.2. Script da Construção de Pautas

As pautas construídas em reuniões da equipe de jornalismo precisam estar sempre com um espaço que possibilite a inclusão de novas ideias e novas perguntas, e, até mesmo, receber modificações necessárias pelas condições no momento de execução em campo, como pela ausência de informantes ou por problemas de local ou de locações.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

EXEMPLOS	
I - Histórico (abordagem, objetivo, formato)	O que existe sobre determinada pesquisa?
II - Matéria (o que será retratado)	A experiência do informante? A novidade da pesquisa?
III - Abordagem (o que e como será enfatizado)	O ineditismo da pesquisa? Como uma nova alternativa de solução para um problema?
IV - Fontes (membros da comunidade acadêmica, visitantes da Escola de Engenharia, da Universidade e da sociedade)	Docentes, técnico-administrativos, estudantes e alumni, especialistas visitantes, pessoas da área de Engenharia da sociedade e dados estatísticos de órgãos internos da UFRGS.
V - Imagem (como retratar a matéria?)	Uma foto atual do informante ou de objeto/espço que representa a matéria capturada no local ou de arte gráfica criada para ilustrá-la.

### 1.3. As Pautas e as Informações que Devem Conter

As pautas são os instrumentos de orientação para os jornalistas realizarem a suas produções textuais ou as reportagens com mais precisão e organização. Na Agência de Comunicação adotamos o uso desse recurso como imprescindível para o início de qualquer texto jornalístico.

O jornalista responsável pelas matérias com circulação no Portal da Comunicação (site institucional), no Jornal da Engenharia e nas mídias sociais precisa fundamentar suas pautas como pré-requisito a partir, por exemplo, de consulta no Currículo Lattes dos entrevistados como fonte de informação consistente.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

### Informações -

- I - O tema a ser abordado;
- II - A pessoa que servirá de fonte com seus contatos (e-mail/telefone);
- III - Os históricos do tema e do informante;
- IV - Gênero jornalístico (conforme descrito no item 1.7 deste Manual);
- V - Abordagem com foco na área da Engenharia;
- VI - Definição da mídia ou da integração de mídias<sup>1</sup>;
- VII - Recursos técnicos a serem utilizados (equipamentos/aplicativos de reunião remota); e
- VIII - Uso de imagem fotográfica ou gráfica para ilustração da matéria, vídeo ou podcast.

#### 1.4. Composição das Entrevistas

Para entrevistas gravadas em áudios como as do “Podcast Fala Engenharia” indicamos que as pautas sejam de entrevistas individuais porque favorece o desenrolar da conversa entre apresentador e entrevistado e facilita a edição dos episódios. Para entrevistas gravadas em audiovisuais, como as da “TV Engenharia”, indicamos, quando possível, que as pautas sejam de entrevistas com mais de um informante, gravadas 1 (um) a 1 (um) individualmente.

As matérias podem ser desenvolvidas com base em sugestões de pautas (demandadas) recebidas pela redação da Agência de Comunicação, e que, após a devida triagem técnica, e se o tema for identificado como relevante como notícia ou como entrevista para ser informado à comunidade acadêmica interna e externa, é publicado (no Portal da Comunicação e nas mídias sociais ou produzido para a TV Engenharia, o Podcast ou o Jornal).

A Agência de Comunicação pode realizar enquetes com os seguidores da Escola de Engenharia nas mídias sociais para utilizar como suporte para perguntas aos entrevistados no quadro “Engeração”, da TV Engenharia, e no Podcast “Fala Engenharia” sempre que o tema da entrevista for relevante e esse recurso oportunizar interação com a comunidade acadêmica e fornecer maiores informações para a produção.

<sup>1</sup> A Comunicação da Escola de Engenharia trabalha com a ideia de redações integradas para todo o seu conjunto de canais de comunicação. Uma matéria pode aparecer simultaneamente em mais de um meio de distribuição. Exemplo: os áudios do “Podcast Fala Engenharia” têm as versões de seus episódios em audiovisuais na TV Engenharia através do quadro temático “Podcast na TV”.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## Exemplos:

### I - Pergunte com a TV Engenharia; e



### II - Pergunte com o Podcast Fala Engenharia.





Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## 1.5. A Lide da Notícia

A lide é a primeira parte de uma notícia em um texto jornalístico e serve de introdução para o assunto de uma matéria. A primeira parte da lide de uma pauta deve responder os seguintes questionamentos:

- I - O quê? (a ação);
- II - Quem? (o informante do fato, ativo ou passivo);
- III - Quando? (o tempo);
- IV - Onde? (o local);
- V - Como? (a maneira); e
- VI - Por quê? (a razão).

### Exemplo de uso de lide:

Manchete -

I - *A Escola de Engenharia completa mais um aniversário.*

**Lide da notícia -**

II - *Ao completar 125 anos, em 2021, a Escola de Engenharia realizou uma festa de integração reunindo todos os seus funcionários no prédio Centenário para comemorar mais um ano de existência.*

## 1.6. Composição da Lide

- I - O quê? Ao completar 125 anos;
- II - Quem? A Escola de Engenharia;
- III - Quando? Em 2021;
- IV - Onde? No prédio Centenário;
- V - Como? Realizou uma festa de integração reunindo todos os seus funcionários; e
- VI - Por quê? Para comemorar mais um ano de existência.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## 1.7. Gêneros Jornalísticos

Existem diferentes gêneros para escrita jornalística (que conhecemos pela expressão generalista “matéria”). Na Agência de Comunicação utilizamos 3 (três) desses formatos:

### Notícia -

Texto informativo que apresenta fatos recentes, impessoais, com menos duração de exposição, sem espaço para opinião e que não leva a assinatura do jornalista. Na Comunicação da Escola de Engenharia, a assinatura das notícias segue a seguinte apresentação.

#### Exemplo:

Assinatura: Da redação integrada

Notícia:

*I - A empresa júnior Mandala da Engenharia Ambiental está com inscrições abertas para a nova gestão até a próxima sexta-feira, 19 de março.*

### Reportagem -

Texto descritivo e narrativo mais amplo que a notícia com validade mais duradoura sobre fatos anteriores a sua publicação, pesquisa mais aprofundada, com 1 (um) ou mais de 1 (um) informante, com ou sem objetos destacados, linguagem acessível, mas formal, com explicação dos termos técnicos e de siglas e com assinatura de autoria.

#### Exemplo:

*II - Feira de Oportunidades UFRGS 2018: estudantes da UFRGS organizam o maior evento de interação empresas-alunos.*

Por Paulo Fernando Zanardini Bueno - Agência de Comunicação da EE.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## Entrevista -

Texto jornalístico oral e formal orientado por roteiro de perguntas previamente elaborado e que tem como base a interação de 1 (um) entrevistador, que realiza as perguntas, e de 1 (um) ou mais entrevistados (previamente convidado/s e informado/s da entrevista), que responde/m os questionamentos, podendo se realizar no modo presencial com captura de áudio e vídeo ou no modo remoto por meio do aplicativo Zoom (licenciado para a direção da Escola de Engenharia) com captura de áudio e vídeo.

### Exemplo:

III - “Podcast Fala Engenharia” (versão em áudio) e “Podcast na TV” (versão audiovisual).

## 1.8. Uso do Dicionário, Palavras Técnicas e Neologismos

O conhecimento da ortografia e da gramática entre outros temas da língua culta portuguesa é parte inerente da profissão de jornalista. A consulta a Dicionários (online ou impressos) quando restar alguma dúvida é um recurso necessário para uma escrita correta e sem erros.

O uso do vocabulário nos textos precisa ser objetivo e compreensível, evitando assim o uso de palavras técnicas sem a devida explicação de seu significado e aplicação ou uso de neologismos que transmitam uma mensagem de exibicionismo e pedantismo.

### Exemplos:

#### Palavra técnica -

I - Os empreendedores tiveram que *pivotar* a startup...  
Pivotar: mudar o rumo do negócio para obter sucesso.

#### Neologismo -

II - O Portal da Escola de Engenharia não usa o *internetês* para informar seus leitores.  
Internetês: linguagem sem rigor utilizada para comunicação na Internet.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## 1.9. Comunicação Coloquial

A comunicação coloquial é mais comumente utilizada em conversas informais no cotidiano e não requer cuidado com as questões gramaticais.

### Exemplos:

I - Muitos estudantes aprovados no vestibular da UFRGS para as Engenharias irão procurar *apês* para residirem em Porto Alegre.

Apê: linguagem coloquial para se referir a apartamento.

II - *Deu zebra* no projeto de pesquisa que estavam desenvolvendo...

Dar zebra: linguagem coloquial para se referir a algo que deu errado.

## 1.10. Envio de Pautas para Mídias Internas e Externas

O envio de textos para outros canais de comunicação internos na UFRGS e de meios de comunicação externos precisam seguir o seguinte protocolo:

**a)** Comunicado padrão (*press-release*) objetivo e que indique o acesso a mais informações a partir de links sobre a publicação nos canais de comunicação da Escola de Engenharia;

### Exemplo:

I - A Escola de Engenharia recepcionará, no próximo dia 15 de maio, nas suas instalações, no Campus Centro, diversas exposições no evento UFRGS Portas Abertas. Para maiores informações acesse a programação completa pelo endereço: <https://www.ufrgs.br/portasabertas/>.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

b) *Press-releases* acompanhados de imagens (fotos/artes) de alta resolução com no mínimo 300 dpi (de resolução) e nas medidas de 2000 x 2000 px (em pixels).

Exemplo:



#### **Envio por E-mail -**

Nas informações sobre o emitente: Assessoria de Comunicação da Escola de Engenharia (ASCOM);

O assunto inicia com a frase: Escola de Engenharia/UFRGS - e na sequência o título do tema da mensagem.

O envio para mais de um jornalista da mesma mensagem, usa-se adicionar o recurso de CCO (Com Cópia Oculta).



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## 2. ESTILO DE ESCRITA

Na Comunicação da Escola de Engenharia optamos pelo uso de linguagem padrão tanto para reportagens no Portal de Comunicação (site institucional), no jornal online e nas postagens das mídias sociais. Do mesmo modo, optamos pelo uso de linguagem padrão, cuidadosa e previamente elaborada para as entrevistas em audiovisuais e em áudios.

### 2.1. Abreviação e Escrita do Nome Escola de Engenharia

Usa-se a escrita de sigla facultativamente para o nome da instituição, Escola de Engenharia, na apresentação de textos de circulação interna nos canais de comunicação para evitar redundância (insistir sem necessidade com a mesma escrita).

Optando pelo uso de sigla, utilizam-se 3 (três) alternativas:

**Primeira:** correspondendo às duas primeiras vogais das duas palavras, a letra E, em caixa alta<sup>2</sup> (maiúsculas), resultando na sigla: **EE**;

**Segunda:** correspondendo às duas primeiras vogais das duas palavras, a letra E, em caixa alta (maiúsculas), e as duas primeiras consoantes da palavra Engenharia, as letras NG, em caixa alta (maiúsculas), resultando na sigla: **EENG**;

**Terceira:** correspondendo a primeira vogal da palavra Escola, em caixa alta (maiúscula) e as 3 (três) letras da palavra Engenharia, em caixa baixa (minúscula), resultando na sigla: **Eeng**.

O envio para imprensa externa usa-se a combinação: **Escola de Engenharia**, sem abreviação.

### 2.2. Forma de Tratamento dos Informantes

O tratamento dos informantes para os canais de comunicação da Escola de Engenharia emprega primeiro o cargo ocupado e em seguida o nome e sobrenome com o seguinte estilo:

I - A diretora da Escola de Engenharia, Carla S. ten Caten...

<sup>2</sup> A expressão Caixa Alta refere-se ao uso da escrita com letras maiúsculas. A expressão Caixa Baixa refere-se ao uso da escrita com letras minúsculas.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

### 2.3. Uso de Nome de Homens e de Mulheres

Ao citar o nome de uma fonte, para o caso dos homens, citamos o nome com o sobrenome na primeira referência e na segunda e próxima (se houver) o sobrenome. No caso de a fonte ser mulher, citamos igualmente o nome com o sobrenome na primeira referência e na segunda e próxima (se houver) o prenome.

#### Exemplos:

##### Fonte masculina -

I - O professor Afonso Reguly participou da abertura do Seminário sobre inovação industrial. Na ocasião, *Reguly* falou sobre as ações da unidade Embrapii na UFRGS.

##### Fonte feminina -

II - A professora Carla S. ten Caten coordena a organização do UFRGS Portas Abertas na Escola de Engenharia. Na reunião virtual, *Carla* informou o local das exposições no Campus Centro.

### 2.4. Uso da Flexão de Gênero

Os nomes dos graus de formação acadêmica precisam acompanhar o gênero a que o/a profissional pertença:

#### Exemplos:

I - Bacharel, licenciado, mestre, doutor e pós-doutor (para o gênero masculino); e

II - Bacharela, licenciada, mestra, doutora e pós-doutora (para o gênero feminino).



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## 2.5. Títulos e Subtítulos nos Textos Jornalísticos

Na redação de um título não se usa nenhum tipo de pontuação (ponto, dois pontos, ponto e vírgula, exclamação ou reticências). Iniciam com letra minúscula e o uso de dois pontos é indicado quando destacar o tema da matéria.

Exemplo:

I - NTIC lança novo produto de mídia: o podcast Fala Engenharia.

## 2.6. Textos sem Juízo de Valor

Os textos da Comunicação da Escola de Engenharia devem ser redigidos sem emitir qualquer adjetivo de menção que induza a ideia de juízo de valor sobre pessoas, realizações de informantes ou projetos e pesquisas:

Exemplos:

Incorreto -

I - O Pró-reitor *Fulano*, que está realizando uma excelente gestão na Universidade...

Correto -

II - O Pró-reitor *Fulano* realiza a gestão na Universidade...



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## 2.7. Uso de Gírias

As palavras expressas pela linguagem informal, muitas vezes com sentido jocoso (fora do padrão de linguagem culta) e das convenções linguísticas devem ser evitadas nos textos da Comunicação da Escola de Engenharia.

### Exemplos:

Incorreto -

I - O estudante é “gente fina”.

Correto -

II - O estudante é uma pessoa agradável.

## 2.8. Expressões Regionais

A Universidade recebe estudantes de diversas regiões do Brasil e de outros países, assim como muitos visitantes de diferentes origens. Para que haja clareza na escrita dos textos, evita-se o uso de expressões regionais que possam não ser compreendidas por todas as pessoas que acessem os canais de comunicação da Escola de Engenharia onde possam estar publicados.

### Exemplos:

Incorreto

I - O estudante *peleou* o semestre inteiro, e, no final, foi aprovado.

Pelear: brigar e lutar por algo ou contra alguém.

Correto

II - O estudante estudou o semestre, e, no final, foi aprovado.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## 2.9. Uso de Itálico e Grafia de Palavras Estrangeiras

Na Comunicação da Escola de Engenharia, usa-se o estilo tipográfico “itálico” para destacar a maioria das palavras estrangeiras que aparecem eventualmente nos textos.

### Exemplo:

O curso vai auxiliar os participantes a identificarem suas *soft skills...* (capacidade intrínseca em cada pessoa).

As exceções para não se usar o estilo tipográfico “itálico” incluem as palavras estrangeiras de uso cotidiano nos textos da Agência de Comunicação:

- I - Campus e Campi;
- II - Design;
- III - Download;
- IV - E-mail;
- V - Hackathon;
- VI - Link;
- VII - Online;
- VIII - Site;
- XI - Startup; e
- X - Workshop.

## 2.10. Uso de Século

Na grafia de séculos é usada a numeração romana.

### Exemplo:

I - A Escola de Engenharia chega ao século XXI como uma das melhores escolas de ensino de Engenharia do Brasil.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## 2.11. Ingresso de Estudantes na Graduação

Os estudantes que ingressam semestralmente nos cursos de graduação da Escola de Engenharia são nominados de novos estudantes ou estudantes calouros. Essa segunda expressão acompanha o nome do evento institucional de recepção dos ingressantes, o “Acolhimento dos Calouros”.

## 2.12. Menção ao Nome dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação

A citação do nome dos cursos (de graduação e de pós-graduação) precisa seguir a forma de escrita constante nos planos pedagógicos, uso do nome completo do curso diferenciando se o curso pertence ao nível de graduação ou de pós-graduação:

### Exemplos:

I - O curso de graduação da Engenharia de Produção...

II - O curso de pós-graduação da Engenharia de Produção...

## 2.13. Escrita dos Cursos de Pós-Graduação

Os cursos de Pós-Graduação se dividem em duas modalidades: os de Lato Sensu, na modalidade Especialização, e os de *Stricto Sensu* nas modalidades Mestrado e Doutorado.

Na Comunicação da Escola de Engenharia escrevemos para as modalidades Mestrado e Doutorado:

### Exemplos:

I - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção ou:  
Mestrado/Doutorado em Engenharia de Produção; e

II - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil ou:  
Mestrado/Doutorado em Engenharia Civil.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## 2.14. Escrita de Editais

Indicamos a escrita dos editais apresentando a razão de publicação do edital, o número do documento e o ano de publicação:

Exemplo:

I - Bolsa NTIC - Edital nº 2 / 2021

## 2.15. Uso de Numerais

A grafia dos numerais em textos da Agência de Comunicação, números entre 0 (zero) e 10 (dez), escreve-se por extenso.

Exemplo:

I - Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove e dez.

Nos demais números usa-se a grafia matemática de algarismo.

Exemplo:

I - 11, 21, 31, 41, 51, 61, 71, 81, 91.

As demais numerações seguem o padrão nacional para valores em mil, milhão, bilhão.

Exemplos:

I - 1 mil;  
II - 2 milhões; e  
III - 3 bilhões.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

Como porcentagem, usa-se o numeral mesmo para os números entre 1 (um) e 10 (dez).

#### Exemplos:

- I - 1 %;
- II - 10 %; e
- III - 100 %.

Nos textos escrevem-se as frações com numerais que aparecem com o seguinte estilo.

#### Exemplos:

- I - 1/3 dos alunos;
- II - 1/4 dos docentes; e
- III - 1/5 dos técnico-administrativos.

O uso de números ordinais deve ser escrito por extenso do segundo (2º) ao décimo (10º). O número 1 (um) é escrito como algarismo, assim como os demais números, e é seguido da escrita para o número 10 (dez).

#### Exemplos:

- I - Nesta sexta-feira (1º de maio)...
- II - Na próxima quinta-feira, sete de abril, comemora-se o dia do jornalista...

Usamos como norma para diferenciar os turnos da madrugada, da manhã, da tarde e da noite a regra de contagem dos relógios que se inicia pela meia-noite.

#### Exemplos:

- I - Madrugada: entre 0h e 6h59;
- II - Manhã: entre 7h e 12h59;
- III - Tarde: entre 13h e 18h59; e
- IV - Noite: entre 19h e 23h59.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## 2.16. Utilização de Fontes Tipográficas nos Materiais Jornalísticos e Gráficos

Existem muitas possibilidades de apresentação de materiais jornalísticos e gráficos, e o recurso que precisa ser padronizado para fortalecer uma marca e uma identidade visual é a escolha da fonte padrão nas publicações. Escolhemos a fonte tipográfica **Montserrat**.

### Exemplo:

I - Montserrat.

Link de acesso às fontes do Google Fonts

[https://fonts.google.com/specimen/Montserrat?preview.text\\_type=custom](https://fonts.google.com/specimen/Montserrat?preview.text_type=custom)

## 2.17. Uso de Siglas e suas Exceções

A sigla que identifica as Universidades é redigida em maiúsculas.

### Exemplos:

I - UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul);

II - PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul); e

III - UNISINOS (Universidade do Vale dos Sinos).

As siglas dos setores da UFRGS e da Escola de Engenharia são redigidas em maiúscula.

### Exemplos:

I - PROEXT (Pró-reitora de Extensão);

II - DECIV (Departamento de Engenharia Civil); e

III - PPGEE (Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica).



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

Exceções na escrita de siglas conforme a grafia oficial conhecida.

#### Exemplos:

I - CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico);

II - SiSU (Sistema de Seleção Unificada); e

III - CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

### 2.18. Uso de Maiúscula e Minúscula

O emprego da grafia de palavras com letra maiúscula e minúscula no início dos períodos e nas frases seguem as seguintes orientações.

**Unidades Acadêmicas e Órgãos:** a escrita das Unidades e dos órgãos da UFRGS será sempre com a primeira letra em caixa alta e as demais letras em caixas baixas.

#### Exemplos:

I - Escola de Engenharia;

II - Instituto de Física; e

III - Rádio UFRGS.

**Cargos:** os cargos da Universidade devem ser escritos com grafia minúscula.

#### Exemplos:

I - reitor da UFRGS;

II - diretora da Escola de Engenharia; e

III - chefe do Departamento de Engenharia de Minas.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

**Setores da Escola de Engenharia e da Universidade:** a menção a setor/ departamento em textos jornalísticos deve ser grafada em caixa alta e baixa.

#### Exemplos:

- I - Núcleo de Tecnologias da Informação e Comunicação;
- II - Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas; e
- III - Gerência Administrativa.

**Eventos e projetos:** quando um evento entra na pauta dos textos jornalísticos os títulos devem ser escritos em caixa alta e baixa e o tema deve ser escrito em caixa baixa. A menção a projetos segue a mesma orientação de escrita dos eventos.

#### Eventos -

##### Exemplos:

- I - Acolhimento dos Calouros: desafio sustentável UFRGS; e
- II - Seminário Nacional de Trânsito.

#### Projetos -

##### Exemplos:

- I - Projeto da Escola de Engenharia em parceria com a Petrobras; e
- II - Projeto UFRGS de Modernização das Engenharias.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

**TCCs, Dissertações, Teses, livros e artigos:** a categoria do texto deve ser escrita em caixa alta e baixa e o título do trabalho em itálico.

#### Exemplos:

I - “O TCC *Diplomação de Novos Engenheiros em 2021* graduou o estudante com melhor desempenho”;

II - “A dissertação de mestrado *O Brasil Precisa de Professores de Engenharia* recebeu a menção honrosa da CAPES”; e

III - “A Tese de Doutorado *A Engenharia e o Futuro do Brasil* foi indicada pela UFRGS para concorrer ao Prêmio Capes de Teses na área de Engenharia”.

**Designação de discentes, docentes e de técnico-administrativos:** a menção a estudantes da Escola de Engenharia e da UFRGS deve destacar o prenome e sobrenome seguido da menção do nome do curso. A menção aos docentes destaca a condição de catedrático seguido do prenome e de um sobrenome e do maior título acadêmico. A menção a técnico-administrativo destaca a condição de técnico-administrativo, prenome e cargo que ocupa.

#### Discente -

##### Exemplo:

I - Ramiro Córdova, doutorando em Engenharia de Produção.

#### Docente -

##### Exemplo:

I - O professor Afonso Reguly, doutor em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

### Técnico-administrativo:

#### Exemplo:

I - A técnica-administrativa Maria de Lourdes dos Santos, gerente administrativa da Escola de Engenharia.

### 2.19. Uso de Moedas

A escrita sobre moedas nos textos, se necessário, farão menção ao real (brasileiro), ao dólar (estadunidense) e ao euro (comunidade europeia) e desconsiderará os centavos.

#### Exemplos:

Real - símbolo: R\$

I - A inscrição custa R\$50;

Dólar - símbolo: U\$

II - A estadia em casa de família incluindo o café da manhã custará U\$200 por semana para estudantes; e

Euro - símbolo: €

III - A bolsa de estudos na Espanha é parcial e é preciso completar com o valor de € 150 por mês.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

Caso o valor descrito seja acima de 3 (três) dígitos, escreve-se o numeral.

#### Exemplos:

I - R\$ 500;

II - U\$ 600; e

III - € 700.

Acima de valores até o 999 escreve-se primeiro o numeral e em seguida o valor por extenso.

I - R\$ 5 mil;

II - U\$ 6 mil; e

III - € 7 mil.

## 2.20. Uso de Datas e Abreviação

O uso de datas nos textos jornalísticos deve ser escrito o dia como algarismo, entre 1 (um) ou 2 (dois) dígitos e o mês graficamente. Para destacar uma data histórica escreve-se por extenso.

### Dia -

#### Exemplo:

I - O aniversário da Escola de Engenharia é no dia 10 de agosto.

### Data Histórica -

#### Exemplo:

I - O dia do Engenheiro é comemorado em dez de dezembro.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

A abreviação pode ser utilizada em textos jornalísticos mencionando as datas dos eventos e de inscrições.

#### Exemplos:

I - O evento ocorre em 10/08/2021; e

II - As inscrições se encerram em 31 de março de 2021.





Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## REFERÊNCIAS

BUENO, Paulo Fernando Z.. **Feira de Oportunidades UFRGS 2018: estudantes da UFRGS organizam o maior evento de interação empresas-alunos.** In: Informativo da EENG (Reportagem de capa), nº 13, 2018, p. 4 e 5. Disponível em: <<https://bit.ly/3v15r5S>> - Acesso em: 17 de março de 2021.

EBC. **Manual de Jornalismo da Empresa Brasileira de Comunicação.** 2013, online. Disponível em: <<https://bit.ly/3u0Fq56>> - Acesso em: 8 de março de 2021.

MARTINS, Eduardo. **Manual de redação e estilo de O Estado de São Paulo.** São Paulo: O Estado de São Paulo. 1997, online. Disponível em: <<https://bit.ly/3sv9k1l>> - Acesso em: 17 de março de 2021.

MENDES, Gilmar Ferreira; FOSTER JÚNIOR, Nestor José. **Manual de redação da Presidência da República.** Brasília: Presidência da República. 2018, online. Disponível em: <<https://bit.ly/3uZB2Vu>> - Acesso em: 16 de março de 2021.

MIRANDA, Mozarth Dias de Almeida. **A pauta jornalística na convergência digital: outros caminhos e novos desafios.** Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. 2011, online. 127 p. Disponível em: <<https://bit.ly/3IY5LxZ>>. - Acesso em: 17 de março de 2021.

MONTSERRAT. **Fonte Tipográfica.** Disponível em: <<https://bit.ly/2SVGXMt>>. - Acesso em: 17 de março de 2021.

NTIC. **Plano de Comunicação da Escola de Engenharia 2021-2025.** 2021. 45 p.

UFBA. **Manual de Laboratório de Jornalismo na Internet.** 2007, online. Disponível em: <<https://bit.ly/3lw9Ryt>> - Acesso em: 8 de março de 2021.

UFFS. **Manual de Redação Jornalística.** 2017, online. Disponível em: <<https://bit.ly/31mKI3N>> - Acesso em: 8 de março de 2021.



Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Escola de Engenharia  
Núcleo de Tecnologias da Informação e  
comunicação | NTIC

## FICHA TÉCNICA

### Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Carlos André Bulhões  
Reitor  
Patrícia Pranke  
Vice-reitora

### Escola de Engenharia

Carla Schwengber ten Caten  
Diretora  
Afonso Reguly  
Vice-diretor

### Núcleo de Tecnologias da Informação e Comunicação - NTIC

Ramiro Sebastião Córdova Junior  
Coordenador do NTIC  
Paulo Fernando Zanardini Bueno  
Coordenador da Agência de Comunicação (ACEENG)

### Pesquisa, Redação

Paulo Fernando Zanardini Bueno

### Projeto Gráfico

Isabel da Rocha de Rezende

### Diagramação

Paulo Fernando Zanardini Bueno  
Ricardo Gomes Pinto

### Revisão

Carla Schwengber ten Caten  
Afonso Reguly  
Ramiro Sebastião Córdova Junior  
Paulo Fernando Zanardini Bueno



Atribuição 4.0